

Até ao momento, já foi detectado na Região um total de 100 casos positivos

Deslocações para outras ilhas com mais medidas de prevenção

POR OLIVÉRIA SANTOS

Foram ontem diagnosticados seis novos casos positivos de Covid-19 na ilha de São Miguel, entrando nestas contas o caso positivo de um profissional de saúde do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), que havia sido detectado no passado Domingo também na ilha de São Miguel. De acordo com a Autoridade de Saúde Regional, este profissional de saúde já se encontrava de quarentena por ter sido um contacto próximo dos outros profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus e que fazem parte da cadeia de transmissão secundária do concelho da Povoação.

Os restantes cinco casos diagnosticados na ilha de São Miguel reportam-se a um homem de 66 anos e a uma mulher de 59 anos que fazem parte da cadeia de transmissão proveniente da Povoação, dois homens de 28 e 40 anos respectivamente e uma mulher de 29 anos. Estes três encontravam-se em quarentena numa unidade hoteleira de Ponta Delgada por terem chegado à região por via aérea.

Todos os casos apresentam situação clínica estável e estão a ser acompanhados pelas delegações de Saúde concelhias, estando em curso os procedimentos definidos para caso confirmado e de vigilância de contactos próximos.

Às 16h00 de ontem, existiam 83 pessoas a aguardar colheita e análises laboratoriais (71 de São Miguel, 4 da Terceira, 3 do Pico e 5 do Faial) e 2770 vigilâncias activas.

Ao nível dos internamentos, Tiago Lopes revelou que se encontram 17 utentes internados, 8 no Hospital de Ponta Delgada, estando duas pessoas nos cuidados intensivos, 7 no Hospital de Santo Espírito, na ilha Terceira, mantendo-se três utentes em cuidados intensivos, 2 no Hospital da Horta, ilha do Faial e 2 no Centro de Saúde do Nordeste. Em contexto domiciliário encontram-se 69 pessoas (4 no Faial, 2 na Graciosa, 8 no Pico, 5 em São Jorge, 45 em



São Miguel e 5 na Terceira).

Quanto a utentes recuperados nos Açores, até à data já se contabilizam oito pessoas, sendo 4 da Terceira e 4 de São Miguel. Dos três recuperados registados ontem em São Miguel, dois são profissionais de saúde.

Até ao momento, já foi detectado na Região um total de 100 casos, quatro óbitos, todos de São Miguel, e 88 casos positivos activos para infecção pelo novo coronavírus, sendo 55 em São Miguel (25 de Ponta Delgada, 9 da Povoação, 3 da Ribeira Grande, 16 do Nordeste, 1 da Lagoa e 1 de Vila Franca do Campo), 7 na Terceira, 4 na Graciosa, 7 em São Jorge, 10 no Pico e 5 no Faial.

No que concerne a profissionais de saúde, Tiago Lopes deu conta que já foram testados 295, 8 do Faial, 1 da Graciosa, 23 do Pico, 235 de São Miguel e 28 da Terceira, sendo que 256 tiveram resultado negativo e 18 deram positivo (1 do Faial e 17 de São Miguel). Neste momento, encontram-se em quarentena cerca de 200 profissionais de saúde nos Açores.

Entre os casos positivos, está um cidadão sem-abrigo, não se sabendo ainda em que contexto foi infectado. Como explicou o Director Regional de Saúde, “na articu-

lação que temos vindo a fazer com a unidade hospitalar e depois do levantamento de todos os registos de idas ao serviço de urgência, internamentos, idas à Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel e a outras entidades que prestam apoio a este tipo de cidadãos, ainda estamos a fazer esse levantamento da informação e foi o que nos permitiu identificar os contactos próximos”. De acordo com este responsável, adiantando que a Autoridade de Saúde Regional está a tentar perceber se se trata de “algum foco detectado nesta comunidade e que é motivo de preocupação, ou se conseguimos determinar se há alguma ligação epidemiológica com os profissionais de saúde ou com os serviços onde este cidadão possa ter ocorrido”.

Deslocações para outras ilhas com mais medidas de prevenção

De forma a acautelar a eventual criação de novas cadeias de transmissão do vírus em outras ilhas dos Açores, a Autoridade de Saúde Regional fez saber que todas as pessoas que irão se deslocar inter-ilhas “terão que fazer um período de quarentena na ilha de chegada”. No caso concreto de São Miguel, e atendendo às cadeias de

transmissão ainda activas, nomeadamente a originária da Povoação, Tiago Lopes adiantou que “todos os que saírem de São Miguel para outra ilha da Região terão que, previamente, um teste de diagnóstico pelo novo coronavírus”, referindo que a Autoridade de Saúde pretende, assim, por esta via “assegurar que a estabilidade conseguida nas outras ilhas permaneça e evitemos a disseminação da infecção na Região”.

“Uso generalizado de máscaras deve ser ponderado”

O Ministério da Saúde voltou ontem a mudar as orientações para o uso de máscaras: desta vez aconselha a usar em espaços fechados, como supermercados e farmácias. Sobre esta matéria Tiago Lopes garante que a eventualidade do uso ou não de máscara se trata de um processo que a Direcção Regional de Saúde tem vindo a acompanhar. Para este responsável, “o uso generalizado de máscaras deve ser devidamente ponderado”, considerando que “a utilização de máscaras não se sobrepõe nem existe evidência científica que justifique a não adopção das orientações e recomendações que temos dado”. Como explicou Tiago Lopes, até ao momento, só deve usar máscara cirúrgica quem possa estar sintomático, tossindo e espirrando frequentemente ou com corrimento nasal. “Aí sim, a pessoa deve usar a máscara cirúrgica para que não faça a propagação e a disseminação da infecção”, advertiu, recordando que em outros casos basta apenas seguir a utilização das regras da etiqueta respiratória”. Contudo, Tiago Lopes esclareceu, a propósito, que se existir evidência suficiente de que é recomendado o uso das máscaras de forma generalizada, “iremos acompanhar essa evidência científica e implementar estas orientações e recomendações”.

oliveriasantos@diariodosacores.pt

Chegou ontem a Ponta Delgada avião da Azores Airlines com material de protecção e equipamento médico



Um Airbus A321 neo, da Azores Airlines, aterrou ontem no aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, vindo da China, com material médico e equipamentos de protecção individual para os Açores. Eram cerca de 12h20 quando a

aeronave aterrou na pista do aeroporto João Paulo II, após ter concluído mais uma missão de transporte de material hospitalar destinado ao arquipélago dos Açores.

Conforme se pode ler numa nota en-

viada às redacções, “ao longo dos últimos dias, a transportadora multiplicou-se em contactos com as autoridades chinesas, uma vez que passou a ser mais restrito, a partir das 00h00 do dia 8 de Abril, o acesso à República Popular da China para compra e transporte de material hospitalar”.

De acordo com Mário Chaves Chief Operational Officer (COO) e Chief Commercial Officer (CCO) da Azores Airlines, “foi uma missão complexa, que nos encheu de orgulho, e que nos apraz constatar que foi concluída com sucesso e com o total empenho das nossas equipas e dos nossos parceiros”.

Findo o processo de desembarque em Ponta Delgada, e seguindo as orientações da DRS (Direcção Regional de Saú-

de), parte do material hospitalar ontem recepcionado será transportado, no decurso dos próximos dias, para as restantes ilhas dos Açores.

Desde o passado dia 19 de Março, a companhia aérea SATA Air Açores tem utilizado a versão combi Dash 200, para assegurar a operação cargueiro entre as nove ilhas do arquipélago dos Açores com a realização de vários voos diários, operados de acordo com as necessidades de transporte identificadas. Por sua vez, a Azores Airlines tem realizado voos de carga diários entre Lisboa e Ponta Delgada, por forma a assegurar a continuidade do abastecimento de bens essenciais, correio e de material hospitalar destinado a suprir as necessidades da Região Autónoma dos Açores.